



Sr. Hugo Ramos

RIO, 17. — «A Nação» publica o seguinte: «A política brasileira, de quando em vez, encontra exemplares humanos em que condensa, sob os disfarces de um puritanismo mal pintado, os vícios mais condenáveis de sua história.

De tempos a esta parte, Nerêu Ramos só não é nesse sentido brilhante chefe de fila, porque não lhe cabe — bem hajam os céus — a imputação de algum dia se ter apropriado de dinheiros públicos.

No mais, porém, raros poderão levar-lhe a palma.

Revolucionário de 30, não aceitou a Interventoria de sua terra natal, receioso de se tornar inelegível para o governo constitucional, que parecia vir próximo. Contasse mesmo que o sr. Osvaldo Aranha, logo após a revolução, lhe ofereceu em termos entusiásticos, a governança do Estado sulino, colhendo em resposta a dúvida chorosa do sr. Nerêu: «Mas será que este período ditatorial vai ter longa duração? Porque o dr. compreende, não quero me incompatibilizar com as eleições próximas».

E o resultado foi que Santa Catarina acabou por ser entregue, graças à mal calculada ambição de um seu filho, a adventícios.

Passam-se os tempos e o eterno enamorado do Palácio da Praça 15 assiste inconsolável o nunca terminar do período discricionário. Aos intimos queixava-se então da estupenda oportunidade perdida...

9 de Julho de 1932. Como toda gente, também o sr. Nerêu acredita inevitável a vitória de São Paulo. Não perde tempo: deita manifesto, na ansia de colher alguns frutos do sangue que a mocidade paulista derramava nas trincheiras pela constitucionalização do país.

«Apunhalado pelas costas pelo Rio Grande do Sul» na frase do sr. João Neves, São Paulo baqueia e com ele as novas esperanças do aflito oportunista.

O coronel Aristiliano Ramos, porém, ficara com o general Flôres contra São Paulo. Santa Catarina ia ter breve novo interventor. Político novo habil que o seu primo, o coronel estava prestes a ser nomeado. O general Flôres de si daria tudo por essa escolha. As demarches seguiam otimamente, quando o ditador levanta serio entrave, o candidato era primo-irmão do sr. Nerêu, que fora partidário de São Paulo e portanto era suspeito. Por isso, para que a família chegasse ao poder, tornava-se indispensável de sua parte um ato publico de contrição pelo manifesto de ontem e de apóio amplo ao Governo Central. Os mais pessimistas em relação a personalidade do sr. Nerêu Ramos riram diante da exigência do chefe do Governo, considerada absurda demais para ser aceita por qualquer politico que não fosse da linha de um Abel Chermont. Mas ele, pressuroso, accorre ao humilhante chamamento, cavando gerais decepções com o novo lance, donde renasceriam velhas e sempre derrotadas esperanças. Em vibrante telegrama-

Os processos políticos do sr. Nerêu Ramos

Depois de longas lutas estereis, afinal o poder pela porta da traição! — As manobras para conservar um dominio usurpado e a ação do “dr.” Hugo: major da “briosa”, tatico notorio de politicagem e “parasita por direito divino”



SR. NERÊU RAMOS

moção, tendo como primeira assinatura o mesmo nome que indicara a causa da constitucionalização a Santa Catarina, o adversario da

vespera dobrava a espinha e, docilmente iurava apóio e solidariedade á Ditadura, num testemunho que, na opinião dos observadores po-

liticos, constitue a página mais triste de um homem público catarinense. Humilhado o primo, o sr. Getulio Vargas já podia lavar

a nomeação, o que foi feito. A partir dêsse momento, o coronel ia ser o protetor do bacharel... Fa-lo deputado e lhe dá outras provas

evidentes de bem querença. O tempo corre e esboça-se ao longe, a eleição para

Governador. O sr. Nerêu Ramos, calmo, aguarda esperançoso o lançamento de sua candidatura, uma vez que não tem competidor dentro de seu partido. Mais uma vez, porém o destino lhe crêa um obstaculo. A Assembléa Nacional Constituinte, por motivos de todos conhecidos, resolve desincompatibilizar os interventores para as eleições ás governanças estaduais. Alí, os desejos crescentes do sr. Aristiliano começam a preocupar e a embaraçar a até então inquestionável candidatura do sr. Nerêu. Era preciso, todavia, não perder o golpe. Nele, todas as armas seriam boas. Limpos, todos os ardis. Recomendáveis, todas as traições. O essencial era subir, mesmo que na esteira da triste escalada ficassem plantados os espectros de alguns cadáveres morais.

Para assegurar o exito das manobras imaginadas era preciso lançar cinzas nos olhos do pacato interventor. Facil seria a brincadeira, tão ingenua e de boa fé era essa simples e cavalheiresca figura dos campos, estagiando pela politica. Fere-se o pleito estadual. A interventoria elegera dezeseite deputados. Desses, graças á santa credulidade do sr. Aristiliano, a quem nunca ocorrera que pudesse luzir na própria familia o punhal da deslealdade e da ingratitude, treze eram pessoas exclusivas do sr. Nerêu. Estava ganha a partida. Ao interventor só restavam as pontas do doloroso dilema: ou a candidatura Nerêu ou o rompimento de treze deputados. Mas a punhalada tinha sido funda de mais: era melhor a derrota á humilhante submissão frente a um protegido da vespéra!

Este, o primeiro ato da ascensão. O segundo, ainda é mais desolador.

As forças politicas da opposição estadual contavam com quatorze deputados. Os quatro do interventor não lhe dariam apóio. Segue-se o mais vergonhoso episodio da politica barriga-verde. Deputados eleitos pelos partidos da opposição, vendem-se ao futuro governador pelo preço de senatorias, de secretarias de Estado, de promessas successorias e até de certo dinheiro, sobre cuja origem, para não melindrar o sr. Armando de Sales, é bom no momento silenciar.

Nesse capitulo, o mais alto papel coube, sem dúvida ao «eminente» senador Artur Costa que votou no adversario tendo ainda no bolso a procuração que o constituira perante os Tribunais Eleitorais advogado do partido pelo qual foi eleito deputado.

Estes os processos e as alavancas que guindaram o sr. Nerêu Ramos ao governo catarinense. Agora a tarefa é conservar o bastão de mando assim conquistado por manobras de ultima hora, contra a evidente vontade da maioria do eleito estadual que viu os seus votos conspurcados por

(Continúa na 2ª. página)

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 28 de Agosto de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 297
Publica-se aos Sábados

O deputado João Gualberto convida o sr. Rup Junior a renunciar o mandato de deputado federal

«Renunciarei, uma vez vindo V. S. renunciar o cargo de deputado federal, mandato êsse, que lhe foi confiado pela legenda da Coligação “Por Santa Catarina”, cujos direitos me assistem de impôr tais medidas», — diz o deputado João Gualberto, em carta ao chefe da Legião Republicana



Deputado João Gualberto

Damos, a seguir, as cartas trocadas entre os srs. dr. Rup Junior, illustre chefe da Legião Republicana e João Gualberto Bitencourt, nobre deputado estadual:

Leiam o «Correio do Sul»

A CARTA DO PRESIDENTE DA LEGIÃO

«FPOLIS., 14 de Agosto de 1937. — Ilmo. Sr. Deputado João Gualberto Bitencourt. — Somente ontem me foi entregue o vosso telegrama datado de 24 de

Julho último, pelo qual comunicais á Legião Republicana Catarinense terdes dela vos desligado, porque os vossos companheiros de luta, em Tubarão, vetaram a inclusão do vosso nome no comité (não di-

zeis qual o comité), bem como vos impediram de fazer propaganda em favor da candidatura do sr. Armando de Sales Oliveira.

Embora lamentando a vossa resolução, que não encontra justifica-

tiva nas alegações feitas (do que não prova os recentes protestos espontaneamente feitos e que, em telegramas de que tive dirêto conhecimento) (Conclue na 3ª. página)

DEUS LHE PAGUE...

Os arautos e porta-vozes do candidato Armando de Sales Oliveira, sentindo a intensa répercussão popular que teve o nome do sr. José Americo de Almeida, procuram por todos os meios indispor-lo com a opinião pública, vendendo nessa candidatura a gênese da luta de classes no país.

Nada mais facil de desfazer. De fato, o sr. José Americo de Almeida é um lídimo representante das classes pobres. Nascido na pequenina Paraíba, Estado absolutamente improprio para os grandes vãos financeiros, s. s. viveu sempre na árdua luta de todos os momentos, para a conquista do pão de cada dia. Conhece de perto o tipo de vida das classes desprotegidas, sem confôrto, sem higiene, sem esperanças mesmo de tempo melhores e sabe como se sentem êsses homens, tão humanos como qualquer milionario, quando não com mais sentimentos que vários dêles.

Negar que o povo já tem consciência de seus direitos e que as classes proletarias ignoram o que passa em outras paragens do mundo sobre reivindicações sociais, é querer tapar a luz do

sol com peneira e peneira furada. Não se pense que o problema social se pôde resolver tão sumariamente como supoz o sr. Armando de Sales Oliveira que, durante seu governo de São Paulo, mandou apreender os livros que não fossem absolutamente conservadores, chegando até a proibir livros de caráter educativo, sómente porque faziam referências á Russia.

Que ha um problema social é inegavel. Que as classes pobres já tem noção de seus direitos, verdade irretorquível. Fechar os olhos e esperar que a solução do problema venha pelo fato de não ser êle estudado, logica de avestruz, que, diante do perigo, mete a cabeça em baixo das asas. A verdadeira solução é ir de encontro ás classes desprotegidas, permitir que vivam como gente, dentro de casas higienicas e limpas, que sintam prazer na vida. Aliás, os maiores sociologos modernos são acordes em afirmar que a solução, para a ameaça comunista, é dar para o operario a possibilidade de se tornar pequeno proprietario, pela aquisição de sua casa residencial.

Foi isso, que se propoz o sr. José

Americo, encarando de frente o problema, com o que incorreu nas iras dos tôlos e dos papalvos.

Mas é pelo lado ridiculo que os «armandistas» querem vencer e, vendo o sr. José Americo dizer que se orgulha de ser o candidato dos pobres, chamam-no «candidato mendigo».

Vejamos quem é, porém, o «candidato mendigo». Um, tem ao seu lado as maiores e mais expressivas forças eleitorais do país, já se considerando eleito pela diferença de um milhão de votos. O outro ainda esmola telegraminhas de solidariedade duvidosa e cara, que lhe chegam, cada dia, mais escassos. Qual o «candidato mendigo»? Infelizmente um que, por desgraça, nasceu numa terra que até aos réis se acostumou a dar...

Ao lêr as «adesões» que recebe o sr. Armando de Sales, nos últimos dias, tem-se a impressão que êle, abrindo os magros telegramas que lhe vem ter ás mãos, curva-se reverente dentro daquela jaquetão chic e, com olhos humildes, marejados de lagrimas, agradece: Deus lhe pague...

OS PROCESSOS POLITICOS DO SR. NEREU RAMOS

alguns mandatarios negociastas.

A Nação, hoje, acha-se empenhada na escolha do futuro presidente da Republica. Com quem está o sr. Nereu? José Americo? Armando de Sales? Ninguém sabe ao certo. Em rodas públicas diz-se majoritario, proclamando todavia que não combaterá o candidato minoritario. Na intimidade, no fundo do seu coração, porém, o que se passará? Ou já terá esquecido os compromissos morais que desde muito, desde sobretudo sua eleição para governador o prendem ao candidato da U. D. B. e «Dr.» Hugo, seu irmão, nesse passo, que papel foi destinado? Abre-se aqui outra cena da peça. Deram-lhe a função de porteiro da residência do sr. Armando de Sales, o que tem valido, segundo muitos, á candidatura paulistas dolorosas defecções. Mas ele não se afasta do palco. Nem pôde fazê-lo, porque é preciso assegurar o poder seja qual for o eleito das urnas. Compete-lhe nas altas rodas udebistas testemunhar a fidelidade, que virá na hora oportuna, do governador catarinense. E nessa função ninguém se lhe iguala. Aliás, o «Dr.» Hugo é um personagem que todo o Brasil deveria estudar detidamente. Note-se ainda que esse titulo de «DR.» parece ter sido pespegado ao até então maior da briosa e funcionario aduaneiro, corrido de

(Conclusão da 1ª. página)

Santa Catarina para o Espírito Santo por Hercilio Luz, pelo bacharelato electrico que lhe conferiu o decreto que o nomeou tabelião, usurpando o cartorio de Melo Alves, que, por ato reparador e de justiça, vem de ser reintegrado. Sem ocupação certa, a figura humana que ele é se individualiza com traços bem característicos, simbolizando a politicagem que, no dizer de Rui, «é o jogo da intriga, da inveja e da incapacidade», sem fazer feio na politicalha, que é «a industria de explorar o Estado, a beneficio de interesses pes-

soais». Por tudo isso, «DR.» Hugo lembra com vivacidade de aquele Viana «parasita por direito divino» de Machado de Assis.

Não é assim de admirar o enorme desprestigio, a fraqueza, o abandono das simpatias populares, em que vive o governo do sr. Nereu Ramos. Sentindo o repudio da opinião catarinense e a impossibilidade de conservar, através de seus pupilos as posições que usurpou, entregou-se o governador ultimamente ao exercicio de todos os desmandos, ao abuso de todas as violencias, á odiosidade de todas as perseguições, á cumplicidade de todos os crimes.

QUINTA FEIRA: SANTA CATHARINA
Arainho das Loterias
INTEIRO 20 DECIMO 2

“Folha do Brasil”

Temos sobre a mesa de trabalhos os primeiros números da «Folha do Brasil», o esplendido semanario que surgiu no Rio de Janeiro sob a esclarecida orientação do sr. Dulcilio Cardoso, tendo como diretor gerente o sr. Rafael Azambuja. O novo órgão de imprensa tem mais de 30 páginas e focaliza interessantes informações sobre politica, questões internacionais, literatura, assuntos de Exército, Marinha, agricultura, pecuaria, esportes, cinema, modas, etc. Saudamos o novo colega e agradecemos a gentileza da remessa.

Santa Sé

O «Observatore Romano» publica uma carta do episcopado argentino dirigido aos bispos alemães, em que protesta contra a campanha nazista, contra, os catolicos alemães e em particular contra, a aplicação, da lei de segurança do Estado á Igreja Catolica do Reich.

O episcopado argentino deplora que os dirigentes do Reich exponham o seu paiz aos olhos de 350 milhões de catolicos de todo o mundo.

Como os “Diarios” torgicam comícios...

«A Folha», que se edita em Rio Preto (S. Paulo), publicou ha pouco o seguinte:

«Os Diarios Associados» noticiaram, com adjetivos, o grande comicio que houve aqui no dia 10, em favor da candidatura do sr. Armando Sales.

Novo inspetor regional do Ministerio do Trabalho

Assumiu, neste Estado, o cargo de inspetor regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio, sr. José Pinheiro Dias, do qual é titular efetivo.

«A noticia deixou-nos espantados. Porque nós, que vivemos aqui, que sabemos tudo o que aqui se passa, não tinhamos dado pela realização do tal comicio. Interrogámos a todo o mundo e ninguém tinha visto o tal comicio, nem as duas mil pessoas que a ele assistiram, como ninguém ouviu os brados entusiasticos da multidão.

«Ora bem: — Si todos os comícios que os «Diarios Associados» anunciam, em prol do sr. Armando Sales, são iguais ao que «não houve» em Cedral, pôde s. s. ir arrumando as malas para assistir de longe ao estouro da boiada».

“A GAZETA”

Completo o seu terceiro aniversario de publicidade a nossa brilhante colega «A Gazeta», que se edita em Florianopolis sob a competente direção do jornalista Jairo Calado. «Correio do Sul» cumprimenta a ilustre confrreira angurando-lhe prosperidades.

O fracasso da intervenção das potências ocidentais para solucionar o conflito Sino-Japonês

PARIS, 20. — A imprensa de hoje constata com resignação o fracasso da intervenção das potências ocidentais afim de solucionar o conflito no Extremo Oriente.

Os jornais dizem que a resposta das tentativas em tal sentido, são os canhões de Shanghai. Nanquim declara que é «impossível». Toquio, diz «preparemo-nos».

O Extremo Oriente, ostensivamente repele qualquer intervenção da raça branca. Portanto as potências ocidentais não podem fazer outra coisa do que conservar as aparências, enviando navios de guerra, repatriando os subditos. As conferências para uma solução continuam, não existindo porém, uma única esperança de êxito.

Leiam o «Correio do Sul»

Solicitadas

Protesto contra perseguições

Afastei-me de Morretes, municipio de Araranguá, por ter sido maltratado injustamente e até prejudicado em meus negocios, pcr pessoas ali residentes, que assim procederam supondo que eu pertencia ao partido do Sigma.

Alguns integralistas, por sua vez, não procederam, também, corretamente para comigo. Protesto contra a perseguição de que fui vítima quer de uns, quer de outros, pois não merecia tais injustiças.

Tubarão, 26 de Agosto de 1937.

Teodoro Scardueli

O abaixo-assinado, farmaceutico pratico licenciado, proprietario da «Farmacia Costinha», sita nesta vila, á rua Vidal Ramos s/n, declara que nesta data a parte comercial da já referida «Farmacia Costinha», foi transferida para Edgar Antunes Matos e Dona Maria Cesconeto Matos, continuando somente responsável pela parte profissional. Orleans, 8 de Agosto de 1937 (as.) José Antunes Matos.

EDITAL

Imposto de Industrias e Profissões

(2º semestre)

De ordem do sr. Coletor, torno público para conhecimento dos interessados que, nesta Coletoria, procede-se durante o corrente mês de Agosto, a cobrança do segundo semestre do Imposto de Industrias e Profissões.

Os srs. contribuintes que não satisfizerem o pagamento do imposto nesse prazo, serão onerados com a multa de 5% no mês de Setembro e 10% no de Outubro, sendo, em seguida, remetidas as respectivas certidões de dividas ao sr. Promotor Público da comarca, para ter lugar a cobrança executiva.

Coletoria Estadual de Laguna, em 2 de Agosto de 1937. O Escrivão, (as.) Arlindo Arantes.

Canais que não passam de uma grossa tapeação

O mesmo “truc” ás vespersas de eleições

FPOLIS., 22 — O «Dia e Noite», enviada pelo seu correspondente em Araranguá, divulga a seguinte reportagem:

— «Certos jornais do mandonismo oficial no Sul do Estado, não perdem tempo em trazer á baila a suposta abertura dos canais Araranguá — Mampituba, que ligariam, por via fluvial e

lacustre, esta cidade á Vila de Torres, canais esses que os ditos jornais afirmam serem iniciados e abertos pela grossa administração batuta do Prefeito Caetano Lumertz, a quem tecem elogios descabidos.

O povo de Araranguá sabe e saiba todo o mundo que ler este jornal, que esses espalhafatosos canais

não passam de uma bôa burla pregada aos incautos que estão alheios á administração tacanha e politiqueria do referido Prefeito.

A verdade é a seguinte, que não teme contestação de quem quer que seja: Nas administrações passadas desta comuna, esses canais da lagôa «Caverá» á lagôa do Sombrio e desta ao rio Mampituba, sempre foram mais ou menos desobstruidos, navegando neles, constantemente, algumas canoas e pequenas lanchas.

Em 1931, o então Prefeito Provisorio cap. Israel Fernandes, mandou abrir uma insignificante vala, que, partindo da lagôa «Caverá», seguindo por vargens alagadas, prolongou-se até o local «Fundo Grande», distante desta cidade, seguramente, uns dez quilômetros e ali parou, dando vasaõ aos alagados dos campos circunvizinhos.

Agora, o atual Prefeito mandou limpar tais canais, reabrindo também a aludida vala até o ponto que fôra feita pela administração do Prefeito Israel, ficando assim tudo da mesma forma que dantes, servindo isso especialmente para enxugar os terrenos alagadiços ribeirinhos, nas localidades do «Fundo Grande» e «Caverá» inundando os lugares Sombrio e Sanga da Madeira, transitando por ali, de quando em quando e com dificuldade, em tempo chuvoso; apenas algumas canoas de pequena carga.

São estes os canais «iniciados e realizados», desta cidade ao rio Mampituba, pelo requintado mando do Prefeito Lumertz, dito e redito por aqueles jornais do situacionismo, que querem a todo transe iludir o povo em vespersas de eleições.

Alguem, de fôra deste municipio, lendo ou ouvindo as fanfarromadas dos articulistas e noticiarios desses jornais officiosos, afirmando estarem realizados tais canais desta cidade ao Mampituba, poderá perder tempo com isto, ligando importancia a tão torpes illusões.

Essas invencionices de propalados canais, esses canais fabulosos, servem por enquanto e simplesmente para esgôto dos dinheiros municipais.

Essas patranhas é que são «propósitos e meios menos recomendáveis».

Si essa é a obra meritória realizada pela administração Lumertz faça o leitor idéa das outras terminadas pelo mesmo, que não mereceram hosanas!

Disseram também que um senhor Ezouknor, de Porto Alegre, viajou de bôte de Torres a esta cidade! — (?)

Só si navegou o seu «pequeno bôte» por comoros de areia, ou si veiu singrando o grande lamaçal das estradas públicas de Araranguá.

Sofreu um acidente o trem em que viajava Mussolini



Sr. Benito Mussolini

O “DUCE” NADA SOFREU

ROMA, 26 (A. B.) — A locomotiva que puxava a composição em que viajava o sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, na altura de Alcano, sofreu um acidente, descarrilando, sem, entretanto, ocasionar danos pessoais.

Dr. Alvaro Catão

FLORIANOPOLIS, 22. — «Dia e Noite», noticiando o embarque do notavel politico dr. Alvaro Catão, desenvolve, respeito a essa empolgante individualidade do Partido Republicano Catarinense, os seguintes comentarios:

— «Para o Rio, via «Condor», seguiu o dr. Alvaro Catão, preclaro e eminente deputado estadual e chefe politico no sul-catarinense. Homem simples e afavel, de uma lealdade a toda prova, com invulgar e perseverante capacidade de trabalho, tem sido, na zona sulina do Estado, de vinte anos para cá, o maior e mais benemerito propulsor do progresso e desenvolvimento da região, que vê, nele, o seu decidido e intemerato amigo de todos os momentos, por mais dificeis que sejam. Politico de longa projeção, é, contudo, um espirito de congraçamento e harmonia, avesso ás desavenças pessoais, colocando acima de tudo, por isso mesmo, as suas ligações de amizade aos proprios adversarios, com os quais mantém, inalteravelmente, absoluta e integral cordialidade.

Razão, essa, por que ao embarque do distinto e in-



fluente politico republicano, opositor do governo do Estado, compareceram amigos e chefes destacados dos partidos de opposição, entre eles o ex-interventor federal, coronel Aristiliano Ramos, bravo «condotiere» da região serrana e grande força eleitoral em Santa Catarina. Notámos, também, o comparecimento de quasi todos os deputados minoristas, além de outras muitas pessoas que foram levar ao dileto amigo as suas despedidas mais afetuosas.

Terreno á venda

VENDE-SE um terreno, situado no lugar «Atraz da Serra», municipio de Bom Retiro, com a área de 7 milhões, próprio para a industria pastoril e agriculства. Com grandes matas de pinhais, contendo um salto d'água de mais de 20 metros de altura. Tudo isso, por preço barato. Qualquer interessado, procure o proprietario:

Sr. Guilherme Teofilo Deucher, em BOM RETIRO.

O SONHO DA MULHER

Ser bonita e prediléta, realizar-se-á, usando o

CREME VITAMINOSO

PROCUTOL

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem descascar a pele.

Vende-se, nesta praça, na FARMACIA SANTO ANTONIO

DE

SEBOLT & CIA.

A maior luta vai ser em São Paulo

SÃO PAULO. — Assume um aspêto de grande interesse o movimento de alistamento eleitoral na Capital paulista, bem como em todo Estado. Dados fornecidos pela reportagem adiantam que, somente dentro da Capital, foram constituídos oitenta e cinco postos eleitorais, 46 dos quais pertencentes ao Partido Constitucionalista e 39 ao P. R. P.

João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto

LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATACADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1º. de Março nº. 6

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causas criminosas e cíveis

Conflitos num casamento de viuvos, no R. G. do Sul

PORTO-ALEGRE — E' hábito dos habitantes de Colonia bater latas num casamento entre viuvos.

Num casamento, originou-se um tremendo conflito em virtude do uso. Dois nubentes pediram a intervenção da polícia para evitar a manifestação.

Esta, intervindo, o fez com violencia, morrendo no choque Estefano Menegoto.

Vamos Ter Estaleiros Navais

Na sessão do dia 20 da Camara foi apresentado um projeto que autoriza o governo a criar, em vários portos do país, estaleiros de construções navais

O deputado João Gualberto convida o sr. Rup Junior a renunciar o mandato de deputado federal

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

nhcimento, levastes aos drs. Armando de Sales e Flôres da Cunha), nenhuma observação tenho a fazer á vossa atitude que, estou certo, será examinada no fôro moral e intimo de cada um que dela tiver conhecimento e examinar o vosso passado e presente politicos.

A Legião Republicana, que se contenta em conservar em suas fileiras homens leais e livres de dela quizerem, com lealdade e dedicação, fazer parte, espera que haveis de renunciar o cargo de deputado estadual que ela vos deu. Com essa resolução, que tenho a certeza de ser imediatamente tomada, pois não vos considero um homem de baixo estôdo moral, darei uma prova de lisura e retidão do vosso procedimento.

Conforme o vosso deliberação, mandei cancelar a lista dos legionarios o vosso nome, com as anotações do vosso telegrama. Atenciosas saudações (a.) Henrique Rup Junior, presidente.

A RESPOSTA DO DEPUTADO JOÃO GUALBERTO

FLORIANOPOLIS, 17 de Agosto de 1937. Ilmo. Sr. Dr. Henrique Rup Junior, Presidente da Legião Republicana Catarinense.

Florianopolis

Acuso recebido o seu officio, datado de 14 do corrente. Quanto á minha renúncia ao cargo de Deputado Estadual, exigido por V. S. em officio com data acima, tomo a liberdade de declarar o seguinte:

1.º: Fui eleito Deputado Estadual á Assembléa Legislativa deste Estado, pela Coligação

«Por Santa Catarina», composta de três partidos politicos, como sejam: Republicano Catarinense, Legião e Evolucionista.

2.º: Renunciarei, uma vez que os Deputados eleitos pelas suas legendas, os quais divergiram tambem dos seus partidos, venham a renunciar os seus mandatos.

3.º: Renunciarei, mais ainda, uma vez vindo V. S. renunciar o cargo de Deputado Federal, mandato esse, que lhe foi confiado pela legenda da Coligação «Por Santa Catarina», cujos direitos me assistem de

impôr tais medidas.

Feito isto, estarei pronto a renunciar o cargo de Deputado Estadual, dando, por conseguinte, todos os Deputados eleitos pelas suas legendas, uma prova de lisura e retidão, perante o eleitorado catarinense.

Tomadas essas deliberações, ninguem mais poderá se julgar, como diz V. S., homens de baixo estôdo moral, conforme expressões contidas no seu officio a mim dirigido. (as.) João Gualberto Bitencourt, Deputado Estadual, eleito pela Coligação «Por Santa Catarina».

AVISO

A Empresa LABES & JAEGER, de ônibus, entre: Araranguá a Porto Alegre, avisa sua freguezia que, durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro, passará a fazer só uma viagem por semana, sendo a partida de Araranguá ás Quartas-Feiras, regressando aos Domingos.

Para mais informações, nesta cidade, na «Relojoaria Labes». — Em Araranguá: Artur Labes: «Hotel Labes».

Perde terreno, em São Paulo, o candidato De Sales Oliveira

ELIGALEGA

É o tônico das mães. Tônico nutritivo e recalcificante, indicado especialmente para as senhoras que amamentam, tendo a propriedade de aumentar o leite. O ELIGALEGA desperta o apetite, fortalece a mãe e engorda o filho.

A venda em todas as farmacias.

A imprensa de São Paulo, que não vive dos frutos de ambição «armandista», vem observando que cada dia mais se enfraquecem as hostes do candidato do Partido Constitucionalista. Sem qualidades políticas e administrativas que o possam colocar ao menos um pouco abaixo dos méritos do sr. José Americo e contando com a oposição de quasi todos os Estados Brasileiros, principalmente os do Norte, que têm sido impermeáveis á suas injunções, o sr. Armando de Sales vê com tristeza que dia a dia cái um dos esteios do seu edificio, não lhe restando mais, ao final da jornada, que uma posição bem dolorosa para os seus enormes interesses de mando.

Todos os expedientes para reavivar o entusiasmo do povo, em torno do seu nome, se tornaram agora impropicuos. O povo, que não é cego como pensam os crifiteus «armandistas», sabe em qual prato da balança deve depositar a sua força e, por isso, enquanto vai crescendo o terreno da influencia do sr. José Americo, vai diminuindo o já exiguo campo em que se move o sr. Armando de Sales.

Srs. comerciantes anunciem no «Correio do Sul»

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

DE TUBARÃO

No Sul-Catarinense, o povo é contra as candidaturas de estardalhaços, chefias por ricos e felizardos

Os poucos adéptos da candidatura armandista, nos municípios sulinos, gritam e alarmam; o povo, porém, desconfiado, não quer se

aproximar dos novos «evangelizadores», contratados pelos plutocratas piratinin-guenses

O eleitorado livre, inde-

pendente e patriota, já pôs de quarentena os conceitos suspeitissimos, provindos de certos órgãos de imprensa integrados na causa politica financiada pelo ex-governador de São Paulo.

Aqui e nos demais distritos deste município não se nota o menor entusiasmo a favor do candidato dos ricos de vários pontos do Brasil.

Aliás, quando os jornais chegam repletos de inverdades, respeito á questão sucessoria, as pessoas sensatas fazem comentarios, os mais desagradáveis, quanto ao manifesto exagero dos panegiricos alinhavados ou produzidos com o intuito de transformarem os conhecidos objetivos do ex-governador bandeirante em cruzada das massas populares, espessadas e esquecidas, principalmente em São Paulo, pelos instrumentos poderosos do Capitalismo.

Assim, julgando-se superiores porque, infelizmente, são recompensados, guiados e, mesmo, sustentados pelo oiro canalizado de várias fontes, para tornarem vitoriosos os anseios «democraticos» do feudalismo em nosso país, esses senhores de casaca, legitimos representantes do espirito reacionario da época atormentada que vivemos, fingindo, mentindo, mistificando, apresentam-se aos brasileiros como sendo idólos, quando, na realidade, não passam de desnaturados e terríveis escravagistas e tiranetes dos pobres, desrespeitadores confessos e impunes, sim, dos direitos liquidados e inconcusos de milhões de homens do trabalho.

Precisamos nos distanciar, — conclamam as classes pobres no Sul-Catarinense, — dos candidatos de estardalhaços, ricos, fidalgos, potentados, felizardos, instauradores de ditaduras policiaes de lama e sangue, como a que iniciaram nos últimos dias de Novembro de 1935, com a complacencia e colaboração do sr. Vicente Ráu, emissario tragico e vingativo do sr. Armando de Sa-

les Oliveira, contra milhares de patricios que não rezavam e nem rezam, ainda, pela cartilha politica dos falsos apóstolos de São Paulo.

A verdade está chegando. Os pseudos brasileiros ficarão para traz.

Os que foram humilhados e torturados, injustamente, no periodo ditatorial inaugurado e mantido pelo ex-Ministro da Justiça, sr. Ráu, em terras livres desta grande Patria, saberão desafrentar-se, no dia 3 de Janeiro de 1938, da senha maldita dos tiranetes.

Laguna, terra brava, recanto da maravilhosa região sulina de Santa Catarina, ligada aos feitos impereciveis dos inolvidáveis e valentes farrapos, guieira soberba, forte e conciente de todos os cometimentos que nos inquietam e interessam, ressoou, já, a sua voz de comando ás outras cidades, vilas e lugarejos, desatendo os constantes apelos «democraticos» provindos das fileiras endinheiradas do armandismo corruptor, que supõe comprar os votos da pobreza ao tilintar do dinheiro escravizante!

Em outros setores vamos observando, desde agora, o mesmo exemplo da formosa e hospitaleira cidade Juliana.

Os catarinenses permanecem de atalaia.

Os inimigos do povo não podem, assim, completar a obra nefanda que premeditam, porque ninguem os atende.

As coletividades sul-catarinenses estão, pois, bem orientadas e, tambem, entre proletarios, mineiros, ferroviarios e trabalhadores, os postulados de ricos, têm que ser renegados para a retaguarda dos movimentos civicos que empolgam e estremecem as massas populares.

(Do Correspondente)

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira seca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terêsinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E. de Ferro T. C.

O deputado João de Oliveira de talismã «armandista»

FLORIANOPOLIS, 18. — «A Gazeta», fazendo humorismo com o deputado João de Oliveira, que é, no Estado, um dos mais ardorosos propagandistas da candidatura do eminente brasileiro sr. José Americo á Presidência da Republica, publica, hoje, o seguinte:

— «O dr. João de Oliveira não pode negar que é jornalista. Dos deputados da oposição é dos que mais exteriorizam o seu espirito de independencia, não se arreceando que o convidem, tal como succedeu aos deputados João Gualberto e Rup Junior e está para acontecer ao sr. Tiago de Castro, a que renuncie o seu mandato.

Assim é que, ainda esta manhã, no bota-fôra do sr. Alvaro Catão, lá estava ele, altiva e garbosamente, ostentando o distintivo da União Democratica Brasileira, que tem como candidato á presidência da Republica o eminente dr. Armando de Sales Oliveira.

Ontem, porém, na Assembléa Legislativa, apareceu com o distintivo, na lapéla, do lado do coração, como a desafiar o cravo do sr. Marcos Konder, sendo que, hoje, no trapiche, já o trazia no bolso do coléte...

É possível que, por esse andar, e para que cada vez mais o distintivo se lhe aproxime do seu corpo e da sua alma, o sr. João de Oliveira venha a acabar por pregá-lo na sua perfumada e vaporosa camisa de seda».



Dr. João de Oliveira

Os srs. Armando de Sales e José Americo candidatos á presidência da Albania...

«Diario da Noite», do Rio, estampa o «fac-simile» de uma página da revista americana de politica internacional, denominada «Current History». Na dita página, escreve o cronista internacional: «O sr. Armando de Sales Oliveira será o candidato do Partido Constitucionalista em oposição ao presidente Vargas á presidência albanesa. O sr. José Americo de Almeida foi nomeado, unanimemente, candidato oficial tambem da Albania. A retirada do presidente Vargas está agora assegurada, pois o candidato oficial, o independente e o fascista se acham em campo».

O vespertino faz tal publicação com o intuito de demonstrar que a referida revista bateu o «record» em desconhecimento de geografia, que, até então, pertencia aos franceses, os quais,

já divulgaram ser o Rio de Janeiro capital da provincia argentina de Cordoba».

LEIAM O CORREIO DO SUL

Petroleo na Baía

RIO. — O sr. Oscar Cordeiro, que afirma ter descoberto petroleo no Lobato, na Baía, comunicou ao deputado Lima Teixeira que iniciou a perfuração, começando a brotar o precioso oleo depois que atingiu a profundidade de 22 metros. O deputado Lima Teixeira disse ter verificado a existencia da nafta na localidade, tanto que os trabalhadores, ali residentes, usam o produto, brotado espontaneamente de uma cisterna, para alimentar suas lamparinas.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106
LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA
CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, fempêros, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

FRITZ KUEHNRIICH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel) Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de: Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc. Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indenthren: Côres fixas.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação**CONSULTAS**Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

**Trechos do discurso do prof.
Edgar Sanches, na Baía**

Não há, nos nossos dias, um brasileiro mas digno de assumir o governo da Patria, do que este homem cujo passado incorruptível é a mais segura garantia de incorruptibilidade da sua administração, cujo caráter inteiriço é o mais forte penhor da inteireza da sua conduta política: cujo ideal, intangível nas lutas contra os interesses subalternos do egoísmo, é a segurança do seu idealismo e da sua fé nos destinos da nação, cujo feito simples no trato, mas firme nas resoluções, inacessível a lãs, lisonjas e ás audacias dos poderosos, é, por assim dizer, a manifestação física do seu profundo, íntimo, arraigado e natural espírito democrático, e de cujo devotamento ao bem público.

Nunca, entre nós nenhum candidato se apresentou aos sufrágios do eleitorado, investido de mais altas e legítimas credenciais junto ao povo. Homem do povo, não serviu a outro senhor si não ao povo. Esta legenda, abriu-a no escudo da sua vida política, a mão que não mente: gravou-a, a ver-

dade da experiência pública. No alto posto em que o colocou a Revolução no Ministério da Viação e Obras Públicas, a sua passagem naquela pasta é uma lição memorável de alto civismo á vida administrativa da Republica. Nem um momento o seu espirito perdeu o equilibrio nem o contáto com a realidade conturbado pelas seduções do poder, ou na vertigem das alturas. Sempre se manteve na sua habitual serenidade e na confiança indestrutível dos que sabem pensar e sabem querer, sabem o que pensam e sabem o que querem.

VENDE-SE, na cidade de Araranguá, em frente á estação de Barranca, na rua Apolinária, um terreno de 72.460 metros quadrados, com uma casa confortável, tendo mobília, garage, paiól e estrebaria.

O proprietário, por motivo de saúde, transferiu residência para Crescuma.

Vêr e tratar com o rymo. padre João Casale, em Araranguá.

O sr. Plinio Salgado suspendeu o uso da camisa verde

RIO. — A A. I. B. distribuiu o seguinte comunicado:

«Tendo chegado ao conhecimento da Chefia Nacional que elementos comunistas estão adquirindo e mandando fabricar camisas verdes e distintivos integralistas, com os quais pretendem, não só provocar desordens, como tentar contra o regime, o chefe nacional determina a todos os integralistas do país:

1º. — A começar desta data, até segunda ordem, fica suspenso o uso da camisa-verde e dos distintivos;

2º. — Em caso de iminente perturbação da ordem, os integralistas devem procurar os pontos determinados, ali aguardando o entendimento de seu chefe com a autoridade constituída, afim de receberem diretivas que o patriotismo e o supremo

interesse das famílias ditarem;

3º. — Todo o integralista que souber qualquer coisa que julgue relacionar-se com qualquer maquinação comunista, deverá imediatamente comunicar-se com o chefe de seu nucleo, ou com o chefe provincial, devendo este, imediatamente, transmitir o informe ao serviço competente».

Dr. Manuel Pinho

Médico - operador

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA

CONSULTORIO:

Praça Lauro Muler, 6

LAGUNA — STA. CATARINA

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESALENTES

CANDIDATO DOS POBRES

Um jornal da «campanha americana» já chamou o sr. José Americo de Almeida de «pobretão». O jornalista queria, com isso, deprimir, no conceito público, um candidato que já jamais teve contas correntes recheadas em qualquer Banco e que, para custear sua campanha eleitoral, terá que contar exclusivamente com os recursos próprios dos partidos que escolheram seu nome para candidato.

E' esta uma das té-

clas em que já jamais deixaremos de bater. Candidato pobre, pauperismo, muito embora tivesse tido inúmeras oportunidades de enriquecer rápida e suavemente, si desejasse entregar-se á advocacia administrativa, s. exc. impôs-se ao conceito público.

Sua honestidade absoluta, nunca contestada, foi submetida a dura prova, quando, na defesa dos interesses do povo, não trepidou em abrir luta contra poderosíssimas organizações,

que muito o poderiam auxiliar na atual conjuntura.

Fôsse o sr. José Americo de Almeida menos rigoroso em materia de escrupulos e, a estas horas, teria, si desejasse, os mais fartos cabedais para exercer sua propaganda, para aliciar consciências, para reunir unanimidades eleitorais.

Sua passagem pelo Ministerio da Viação foi uma luta constante, na qual saíu vitorioso, trazendo para o povo de sua terra benefícios que se pôdem contar na ca-

sa das centenas de milhares de contos.

Mas, reagindo, como reagiu s. exc. ás solicitações que a pobreza não regateia, conquistou não só o direito de andar de cabeça erguida, mesmo diante dos mais rancorosos adversarios, como também garantiu, no coração do povo, um lugar de carinhoso conchêgo. Sua candidatura veio demonstrar a gratidão que já jamais negou a um filho nobre, o povo de nossa terra. A onda irreprímível de entusiasmo que cercou, desde o primeiro momento, o seu nome, é a prova palpável de que bem vale sacrificar-se do conforto que a riqueza proporciona, para poder merecer, de gregos e troianos, um alto conceito.

Mas si desejamos saber onde maior foi a alegria despertada pelo lançamento de sua candidatura, devemos auscultar o coração do homem da rua, do po-vinho que paga impostos, que trabalha de sol a sol, que anda a pé, que encontra ao fim do dia, para saciar a fome que o trabalho desper-tou, o magro prato de feijão.

O povo, na sua quasi totalidade pobre, viu no nome do sr. José Americo de Almeida a segura afirmação de que poderá contar com alguém, cuja incorruptibilidade o arma de uma força inexpugnável, para a defesa de seus legítimos interesses.

Por outro lado, a segurança de que o candidato é crente fervoroso dá-lhe títulos para se apresentar como o advogado da massa e de que, para defesa de sua tranquilidade e conforto, já jamais lançará a luta entre ricos e pobres, entre patrões e empregados. Mesmo por-

que, não é no odio entre classes sociais, todas igualmente servidas de dias alegres e de momentos tristes, que se deve procurar a solução para os males que afligem a humanidade. Sem melhor compreensão entre todas, tão interessadas umas e outras na prosperidade geral, não será possível conseguir-se nada util. Uma legislação social bem orientada virá privar-nos das horas tragicas que vivem as populações de outras paragens do mundo. Temos terra uberrima, que não recusa ao braço honesto, que a sangra com o alvião, o sustento e o conforto. Temos a indole docil e amavel do povo, que se solidariza nas horas amargas. O que é necessário, o que é indispensável é que se procure auscultar os su-premos interesses da lavoura, do comércio, da indústria, com o ânimo deliberado de agir com honestidade.

O que é negavel é que se precisa buscar a solução para o momento presente, não em uma legislação fiscal que asfixia e que desespera, que amortece o entusiasmo dos que desejam trabalhar, que impede o desenvolvimento das atividades reprodutivas, e sim em uma honesta repressão a esbanjamentos desnecessarios.

Eis por que o nome do sr. José Americo de Almeida vive no coração das massas populares. Elas o compreendem bem e o candidato as conhece de perto.

ILUSTRAÇÃO**BRASILEIRA**

O mais completo, o mais luxuoso e o mais lindo mensario do Brasil. A venda em todas as livrarias.

10 MIL VEZES

Delo menos o

GUIA GERAL

DA CIA. TELEFONICA CATARINENSE

é usado diariamente. Por isso deve V. S. preferi-lo como o melhor meio de propaganda. Um anúncio no

GUIA TELEFONICO

persegue o freguês, a toda hora, insistentemente, sempre que êle procure fazer uma ligação telefonica.

MAS...**O Guia Geral da Cia. Telefonica Catarinense — (Para 1938)**

apresentará mais outras enormes vantagens, porque publicará um indicador completo e geral de Santa Catarina. — Seu anúncio, no Guia Telefonico para 1938, será lido, diariamente, por milhares de pessoas. Si quer V. S. que todos conheçam, em Santa Catarina e fóra do Estado, o seu ramo de negocio, não vacile: faça um anúncio no

GUIA TELEFONICO PARA 1938**Organizadores: Menezes Filho Benito Araujo**Rua Conselheiro Mafra, 43 — Telefone 1581
FLORIANOPOLIS — STA. CATARINAEdição de 5 mil exemplares — 250 páginas
Trabalho perfeito**Mascarenhas, Bastos & Cia.**

Comissões e Consignações de manteiga, carne de porco e derivados, cereais, xarque e mais gêneros do país

Endereço Telegrafico "MASTOS"

C. Postal, 2191 — Tel. 23-0798

130, Rua Miguel Couto, 132**RIO DE JANEIRO**

Representante neste Estado:

MURILO ULISSEÁ — Laguna**A PEDIDOS****Declarações necessárias**

Cezar Beletini, negociante, estabelecido no lugar «Tenente», deste município, onde também, é proprietário e agricultor, tendo lido no jornal de Laguna «Correio do Sul», de 8 de Agosto corrente, um artigo cujas alíneas versam sobre fatos ocorridos com sua pessoa, vem, de público, fazer as seguintes declarações, a bem da verdade: —

Na localidade de sua residência, a municipalidade creou uma escola, nomeando a respectiva professora, u'a mocinha, filha de um colono dali, professora essa quasi analfabeta.

O declarante, a principio, empenhou-se o maior possível, com todos os colonos daquelas redondezas, para acorrerem com seus filhos áquela escola municipal, o que foi prontamente atendido por todos que tinham crianças escolares. Isto feito, foi decorrendo o tempo e as crianças nada aproveitavam da escola, não aprendendo, nem mesmo, o maior rudimentar ensinamento.

Visto isto, e nada adiantando os reclamos feitos ao Prefeito Municipal sobre tão obscura e desleixada professora, aqueles colonos resolveram contratar uma pessoa idonea para lecionar as suas crianças, ávidas em aprenderem.

Tal resolução, deu causa eficiente a levantar-se uma forte prebenda entre o declarante, professora e pai desta, o colono Luís Scaini, que resultou um inquerito policial a respeito, aberto pelo Delegado de Polícia da Comarca.

Esse inquerito não foi regularmente feito, nele foram ouvidas poucas testemunhas e algumas delas não tinham perfeito conhecimento das ocorrências da dita prebenda, aliás, sem maior importância.

E, portanto, não é verdade ter o declarante convidado o colono Luís Scaini e sua filha, professora municipal, a ingressarem no Integralismo, pois, essas pessoas, sempre se demonstraram, acérrimamente, contrárias á doutrina do «sig-

ma»; que não foi por causa do Integralismo ou qualquer politica que os colonos se desgostaram dos desleixos e obscuridades da referida professora, dando causa dos desentendimentos aludidos;

Que o declarante não agrediu, de maneira alguma, tal professora, e que isso foi declarado pelo pai dela a mais de três pessoas, as quais estão prontos a jurar a verdade, além de outras que também sabem do ocorrido;

Que os colonos, daquela localidade, retiraram seus filhos da escola da falada professora, por conta própria e não por insinuações do declarante;

Que não expulsou a professora do recinto da sua escola e nem isso pretendeu fazer, pois, até hoje, funciona a sua escola no mesmo salão que antes funcionava, sem interrupção nem ameaça alguma por parte do declarante;

Que, apenas, retirou alguns bancos seus que estavam no salão referido, porque precisava deles para a escola particular, que está mantendo naquele local a sua custa e á custa de outros interessados, o que isso foi feito debaixo do conhecimento da autoridade policial.

São estas as declarações necessárias, que Cezar Beletini, abaixo firmado, faz sem tergiversar, e, em tempo oportuno, provará, suficientemente, inofensivamente em público e razo. Araranguá, 18/8/937. Cezar Beletini.

Foram prêsos seis integralistas

RECIFE, 23. (Do correspondente) — Na madrugada de hoje, quando vários acadêmicos e comerciaros pregavam, no bairro de Boa-Vista, cartazes nos postes em favor da candidatura do sr. José Americo, surgiu um magote numeroso de «camisas-verdes», armados de revólveres e canos de ferro e começaram acintosamente a rasgar os cartazes colocados pelos universitarios.

Por êsse motivo, a Delegacia de Ordem Politica e Social prendeu seis integralistas, que foram convenientemente autoados.

Pertumaria SANTINA

e fábrica de velas:

N. S. DA APARECIDAProprietario: **DARIO GOMES DE CARVALHO**

Compra-se cêra de abelha e sêbo, pagando-se os melhores preços

Caixa Postal, 53 - LAGUNA (26 - 26)

O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distrae. Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia.

MIGUEL COLARES

COMISSÃO E CONSIGNAÇÃO

Madeiras e cereais

AVENIDA RIO BRANCO N. 9 - 2. AND. SALA 111 - C. P. 2.565

RIO DE JANEIROQualquer informação, com: **FERNANDO GENOVEZ****TUBARÃO - KILOMETRO 63**

OS MONARQUISTAS VÃO DISPUTAR AS ELEIÇÕES

RIO. — A Ação Imperial Patrianovista enviou á imprensa uma declaração, dizendo que, sendo uma organização monarquica, a successão presidencial só lhe interessa indiretamente, isto é, quanto aos efeitos da boa ou má administração nacional.

Obrigando, porém, a lei eleitoral o exercicio do voto por todos os cidadãos, os patrianovistas serão obrigados a votar. Assim, dentro em breve, a Ação Imperial Patrianovista indicará o candidato de sua preferencia e que será o que preencher os requisitos propostos pela chefia coordenadora. Também disputará com candidatos próprios as eleições para senadores e deputados.

O sr. José Americo telegrafa ao presidente do Nucleo Nacional Trabalhista de Laguna

O sr. Dolvino Damiani presidente do Nucleo Nacional Trabalhista, recentemente fundado nesta cidade, para propaganda da candidatura Jos Americo recebeu o telegrama abaixo:

Dolvino Damiani, presidente o Nucleo Nacional Trabalhista. Laguna.
Muito agradecido valiosa contribuição minha candidatura. (a.) **JOSE' AMERICO.**

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Mogar Fernandes Martins e sua exma. esposa, d. Ana Gomes Martins, residentes no Rio de Janeiro, estão de parabens pelo nascimento de um filhinho que tomou o nome de Mogar Antonio.

O lar do sr. Pedro Patrio Fernandes e de sua exma. esposa, d. Almerinda Biten-court Fernandes, foi enriquecido a 22 do corrente, com o nascimento de um gorducho garoto que na pia baptismal tomará o nome de Dal-tro Luis.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Clara Peressoni Teixeira, esposa do sr. Rubi Teixeira, desta cidade; a exma. sra. d. Judite Coan Bussolo, de Orleans; o sr. Cilo Ulisséa, desta cidade.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Marfiza Cabral, desta cidade; o cap. Cantidio Alves de Sousa, de Florianopolis; a senhorita Iolanda Balsini, filha do sr. José Balsini, de Joinville; o sr. João dos Santos Areão, de Florianopolis; o menino Antonio Carlos, filho do sr. Carlos Remor; o deputado Cid Campos, de Florianopolis.

DIA 30, a exma. sra. d. Neli Gomes Matos, esposa do sr. Tancredo Matos, desta cidade; o sr. Antonio Machado, de Imbituba; o dr. Manuel F. Pinho, desta cidade; e o sr. Jorge Cardoso Rocha, de Pescaria Brava; o sr. Anibal Pais Lima; o sr. Rosalvo Lima.

DIA 31, o joven Luis, filho do sr. maior João Nunes Neto.

DIA 1.º DE SETEMBRO, a menina Alaide, filha do sr. Alirio Alcantara; o general José Vieira da Rosa; a exma. sra. d. Augusta Bulcão Viana, esposa do dr. Bulcão Viana, de Florianopolis; a exma. sra. d. Terêsa Lima; o sr. Antonio Crema, de Urussanga.

DIA 2, o deputado Diniz Junior, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Robelia Chenaud, esposa do dr. Henrique Chenaud; o

CORREIO DO SUL NA RELIGIAO

Amanhã serão rezadas três missas, a primeira ás 7 horas, pelas almas, enc. por d. Norma Duarte; a segunda, ás 8 horas, em ação de graças, enc. por d. Aurea Silveira; a terceira, ás 9 horas, em comemoração ao Dia do Soldado; ás 3 horas, doutrina; ás 5 horas, reunião dos Marianos e ás 6 horas, terço e benção.

Segunda-feira, missa por Cristina Chagas, enc. por Sergio Welezmor, no Hospital; outra, no Colegio, por Tomaz Vicente, enc. por d. Demitilde Vicente; terça-feira, por Manuel Roque, enc. pelo sr. José Roque, e por Sebastião J. de Castro, enc. pelo sr. Tertuliano Sebastião; quarta, no Hospital; em honra de S. José, enc. pelas rvmas. Irmãs do Hospita; e outra no Cole-

gio, por Maria das Neves Sousa, enc. pelo sr. Euclides S. Neves; quinta, por Tomaz Vicente, no Hospital, enc. por d. Justina Vicente; e em honra de S. José, ás 6½, no Colegio, enc. pelas rvmas. Irmãs do Colegio; sexta, em ação de graças ao SS. Sacramento, enc. por d. Nail Ulisséa e em honra ao Sagrado Coração de Jesus, enc. pelo Apostolado das Senhoras; sabado, em ação de graças ao SS. Sacramento, enc. por d. Herondina W. Duarte; pelo finado Justino de Sousa, enc. por d. Carlota Almeida de Sousa.

* * *

Grande Concentração Mariana

A 10 de Outubro próximo realizar-se-á grandiosa Concentração Mariana de toda Arquediocese, em Tubarão. Desta paróquia tomarão parte as Congregações de Nossa Senhora da Gloria e Nossa Senhora de Lourdes, da Matriz; Nossa Senhora dos Navegantes e Boa Viagem, de Ribeirão e Nossa Senhora da Aparecida, da Passagem da Barra.

CURA REUMATISMO ELIXIR SANTA ROSA

Doloroso desastre, na pedreira das obras da barra, rouba, tragica e traiçoeiramente, a vida de dois operarios da COBRASIL

A espôsa e o filhinho da vitima presenciaram o triste episodio

A pedreira das obras da barra foi palco, quarta-feira última, de um desastre dolorosissimo, nele perdendo a vida dois trabalhadores da «Cobrasil».

A causa do triste acidente foi a torrencial chuva, dêsse tres dias, que provocou uma grande barreira na parte mais elevada das pedras, onde os blocos se encontram, sobrepostos, sobre o resto da pedreira, e da qual são, parcialmente, removidos a dinamite.

Entretanto, o último temporal aluiu a rocha. Assim é que provocou um desmoronamento de 30 metros de largura por 60 de cumprimento, aproximadamente, indo atingir as linhas e os guin-

dastes que se acham distanciados da base da pedreira. Em vários guindastes trabalhavam diversos operarios e um deles, receioso, saltando do aparelho que manejava, disse aos companheiros: «vou sair, daqui, para não morrer». No momento que fugia, foi atingido, por uma fatalidade do destino, por um fragmento de pedra que o feriu gravemente. Um dos possantes guindastes ficou completa-mente esfacelado. Os companheiros que trabalhavam nos outros não foram alcançados pelos blocos. O ferido, que se chamava Aurino Pereira dos Santos, foi recolhido ao hospital, falecendo momentos após. Estava licenciado, ha 15 dias, por motivo de molestia, mas por um triste designio da Providência, tinha retomado o trabalho naquele dia.

Um operario, de nome Luis Pedro, foi, tambem, levemente machucado. A outra infeliz vitima, Clemente Acacio, era casado no religioso e tinha 1 filho. Trabalhava amarrado pela cintura, no alto da pedreira, quando enormes pedras se desarticularam, levando-o de roldão e o deixaram soterrado sob os escombros. Justamente, nesse instante, sua espôsa e seu filhinho tinham chegado ao cimo da pedreira, para levar-lhe café. No momento em que Clemente im-

pulsiona a corda para subir e receber o café, é que se ocasiona o desmoronamento. A pobre mulher, apavorada e louca de dor, é tomada de desespero, sendo necessario o auxilio de outras pessoas afim de retirar-la do local. O corpo do inditoso Clemente, até a hora em que a nossa folha entrou para o prélo, não tinha sido removido do soterramento. Esteve no local do desastre um dos nossos repórteres, onde grande turma de trabalhadores, auxiliada pelo sr. Petreli, trabalha, incansavel-

mente, ha dois dias, broqueando as pedras e removendo a areia para vêr si conseguem retirar o corpo da vitima.

A triste occorrença repercutiu, dolorosamente, em toda a cidade e causou profunda consternação aos dirigentes e operarios da «Cobrasil».

O entêrro da outra vitima, Aurino dos Santos, realizou-se, com grande acompanhamento, comparecendo todos os companheiros de trabalho e dirigentes dessa Companhia.

Movimento no porto de Imbituba

Paquete **Itagiba**: Procede do Sul, entrou dia 18 do corrente, descarregou 70 volumes diversos. Saíu no mesmo dia para o Norte levou os passageiros: Capitão Argens do Monte Lima, Capitão Antonio Teixeira Sousa e Tenente Antenor Gomes e 3 de terceira classe, carregou 7.696 volumes em vários gêneros. Recebeu para o seu consumo 120 toneladas de carvão.

Paquete **Itaquatiá**: Entrado do norte dia 19 do corrente, trouxe os seguintes passageiros: José dos Santos, Olga Ferreira de Farias, Warton Rolemberg Farias, Augusto Schmidt Tenente José Gonçalves, Tenente Alipio Velasco Brandão, Amelia Brandão, Odacia Brandão, José Moacir Magalhães Gomes, Claudio Alberto Gomes, Diva Magalhães Gomes, Tenente Armando José Vieira, Donatilha Araujo Vieira, Jorge de Araujo Vieira, Capitão Floriano Faria Amado, Deusdeth Faria Amado, Leibentz Faria Amado, Capitão Iteberá Gouvêa do Amaral, Cinira Monteiro Barros Amaral, Mariza do Amaral, Ondina Gouvêa do Amaral, Ernani Pereira Guimarães, Manuel Pompeu de Castro, Iolanda Santos Guimarães, Edite da Costa Guimarães, Hercilio Machado Rossal, A-

lice Teixeira da Silva, Sanchez Silva e Hildebrando Peixoto e 23 de terceira classe; descarregou 249 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino aos portos do sul, levou os passageiros Nivaldo Ferraz e Mucia Ferraz, carregou 35 volumes diversos. Para o seu abastecimento recebeu 200 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itaperuna**: Vindo do norte, entrou dia 13 do corrente descarregou 277 volumes diversos. Saíu dia 21 com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 900 toneladas de carvão. Recebeu 120 toneladas de carvão para o consumo.

Paquete **Itapura**: Chegado do sul, dia 22 do corrente, descarregou 25 volumes diversos. Saíu dia 23 com destino aos portos do norte, levou os passageiros: Claudionor Pinto, Max Zucher, Sargento Oton Vieira Leite, Sargento Mario R. dos Santos, Sargento Ario Pacheco Avila e 5 de terceira classe. Como carga recebeu 5.524 volumes em varios generos. Recebeu para o consumo de bordo 120 toneladas de carvão.

Agencia de Imbituba, 25 de Agosto de 1934.

Dr. Arminio Tavares
Médico-especialista
MOLESTIAS:
GARGANTA - PESCOÇO
OUVIDOS - NARIZ
CABEÇA
Consultas diariamente
CONSULTORIO:
RUA JOÃO PINTO, 7
RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
FLORIANOPOLIS

Noticias de Orleães

Nas proximidades desta vila, foi vítima de um acidente o sr. Emilio Schneider. O fato passou-se do seguinte modo: o sr. Emilio, quando viajava do Quadro do Norte a Orleães, teve o seu automovel capotado, sofrendo sua espôsa sérias contusões e ficando seu filhinho com a perna quebrada. Dada a falta de médicos nesta localidade, mandou o sr. Edgar Mats, altas horas da noite, condução para que viesse o facultativo dr. Asanger, de Braço do Norte, a atender os feridos, o que prontamente se fez. O sr. Schneider e sua exma. familia, que se acham hospedados no «Hotel-Brasil», têm sido muito visitados.

Continuam adiantadissimos os serviços da construção da igreja e do hospital de caridade, que, ultimamente, se paralizaram devido ao mau tempo reinante.

Grande é a frequencia, nos últimos dias, no «Novo-Cine», do sr. Luis Veran Cascais, pela afluência áquela casa de diversões de inúmeros soldados da 1.ª Cia. do Batalhão Escola, aqui acantonada.

Esteve nesta comarca, durante alguns dias, a serviços profissionais, o advogado e jornalista Vinicius de Oliveira, que produziu brilhante defesa no Tribunal do Jurí.

Deflui, dia 26, o aniversario natalicio do sr. José Cavalazi, coletor-estadual. Por esse motivo, s. s., que goza de grande estima e simpatia, recebeu numerosas felicitações de seus amigos e admiradores.

(Do Correspondente)

CAFE' QUEIMADO

S. PAULO — Atendendo a nova representação do serviço Sanitario, a Agencia do Departamento Nacional do Café resolveu que será realizada a ultima queima de café em Agua Branca, devendo ser incineradas seis mil sacas.

A queima continuará apenas em S. Caetano e Osasco, até á terminação do stock condensado, o que exigirá uns dois meses.

S. PAULO. — O gerente do D. N. C., desta Capital, sr. Osvaldo Ribeiro Franco, abordado pela reportagem, declarou que só em Agua Branca foram queimadas até ontem 5.500.100 sacas.

Atenção!

VENDE-SE u'a máquina fotografica nova. (10 x 15), ensinando-se a trabalhar, Vêr e tratar com o sr. João Santos Silva, acima da Carióica. LAGUNA.

Incineração de bilhetes do Banco do Brasil

Nas fomalhas do Arsenal de Marinha, Caixa de Amortização fez incinerar, dia 20, 209.382 bilhetes do Brasil, na importância de 5.528.680\$000, correspondente ao troco de papel-moeda dilacerado que efetuou aquela repartição no periodo de 2 a 13 do corrente.

Comprem ou assinem o **CORREIO DO SUL**

sr. Otavio Aante, de Florianopolis; a exma. sra. d. Francisca Loys de Carvalho, esposa do sr. João Lopes de Carvab; a exma. sra. d. Mariel Garcia; a exma. sra. d. Francisca Maria da Costa.

DIA 3, o exn. sr. dr. Nerêu Ramos, governador do Estado; o sr. Rl Nailor e seu filho João Iberto; a exma. sra. d. Quita Colaço de Oliveira, esposa do deputado João de liveira; a senhorita Zuca Gcais, de Tubarão; a exmê sra. d. Ema Rocha Schm, esposa do sr. João Schitz, de Imbituba; Amadefilho do sr. Alirio Alcantara Lorena, filha do sr. Albert Vacari, de Urussanga; Osvã, filho do sr. Jeremias deiros Neto, de Rio d'Uni.

VISITAS

Esteve nesta Ração, dando-nos o prazer: sua visita, o sr. Adolfo Incisico da Silva, influentopolitico republicano em scaria Brava.

VIAJANTES

Dr. Rodolfo Renaux her
Está nesta cidade o sr. dr. Rodolfo Renaux Ber, inspetor Geral do Bancu-industria e Comércio de Sta Catarina.

Encontra-se nesta cidade o sr. Moacir I da Silve, inspetor-viajante da C Aliança da Baía Capita zação.

Acompanhado de sua exm espôsa regressou e Curitiba o sr. Carlos Nussi, de comércio local.

Vindo de S. Paio, em contra-se, em Laguna, acompanhado de sua exm. espôsa, o sr. José Fincisco da Silva, filho do sudoso cel. José Francisco e Silva. S. s. aqui veiu em visita aos seus parentes amigos.

DIVERSÕES

Baile no «Anita Garibaldi»
Promovido pelos componentes do Tiro de Guerra,

realizar-se-á, amanhã a noite, nos salões do clube Anita Garibaldi, animada soirée dansante, em beneficio dessa corporação militar.

Cinema Central

Será exibido, amanhã: **Mulher de Gangster**, com Pat O'Brien e Margaret Lyndsay.

Os empresários do Central chamam a atenção dos srs. católicos para assistirem, domingo, como complemento do programa, o imponente jornal nacional: **Concentração Mariana**, focalizada, dia 21 de Maio deste ano, no Rio de Janeiro.

Cine-Pálace

Focalizar-se-á, amanhã, no Pálace: «A valsa do Adeus», (Chopin). Um episodio da vida de Chopin, suas composições, seus concêrto, comparecendo no mesmo filme, George Sand, Musset, Vitor Hugo, Dumas, Balzac, Liszt e Paganini.

CASAMENTOS

Com a senhorita Francisca Clarinda, ajustou núpcias dia 15 do corrente, o sr. Nestor Leopoldo de Aguiar, residente em Santiago, Pescaria Brava.

AGRADECIMENTOS

Adolfo Francisco da Silva vem, por meio dêsse, tornar patente o seu agradecimento ao dr. Oto Feuerschuet e as rvmas. irmãs da Divina Providência, pelo desvelo com que foi tratado seu pai Francisco Manuel da Silva, no hospital de Tubarão. Pescaria Brava, 20 de Agosto de 1937. (as) **Adolfo Francisco da Silva.**

A serviço do «Correio do Sul»

Prevenimos aos nossos assinantes que o sr. Otaviano Soares de Andrade, posso auxiliar de redação, aja por várias localidades sul-catarinense, a serviço dêsse jornal. Indo tbem a Bom Jardim, S. Joaquim e Urubici,

Dr. ANTONIO ASTRO-GILDO RODRIGUES

Formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e com longa prática forense

Advoga no civil, crime e comércio em todas as comarcas do sul do Estado e trabalha perante o Tribunal do Juri

ESCRITORIO:
Rua Cel. Colaço
TUBARÃO

TIPOGRAFIA
"CORREIO DO SUL"
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Violento terremoto nas Filipinas

MANILHA. — O violentissimo terremoto que abalou as Ilhas Filipinas, provocou extraordinario panico. O abalo registrou-se á hora do funcionamento dos teatros, dando motivo a cenas pavorosas. O tremor de terra foi tão violento que todas as vidraças ficaram reduzidas a estilhaços.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

reune as qualidades primaciais para guiar o Brasil no rumo de seu futuro grandioso. E' o verdadeiro candidato do povo brasileiro

O sr. Plinio Salgado fantasiado de Catão...

A miseravel investida do órgão integralista contra a honra de um homem de vida limpa como o sr. José Americo

Onde está o "codigo da imprensa" decretado pelo tarçante "chete nacional"? — A "ética jornalística" do integralismo...

«O Povo», vespertino «sigmoide», publicou, dia 14, um noticiário escandaloso, sob o titulo «José Americo lesando os cofres públicos!» E' a primeira acusação que se articula contra a honra do candidato nacional. E quem o faz é um adepto do Integralismo que tem como chefe o sr. Plinio Salgado, que comeu na gamela do governo, conforme apurou a comissão de Sindicância de São Paulo, em relatório divulgado na imprensa em Janeiro de 1931. Mas, deixando para outra oportunidade o exame das atividades do sr. Plinio Salgado, vejamos a denuncia divulgada pelo vespertino verde.

O sr. José Americo «iesa os cofres públicos» porque um dos muitos «comitês» que usam o seu nome teria utilizado, em serviço eleitoral, de acordo com o art. 199 da lei n. 48 de 4 de Maio de 1935, a franquia postal. Isso, diz, escandalizado, o jornalista do «Sigma», constitue a «prova provada da desonestidade» do sr. José Americo. E' incrível! No entanto, o «chefe nacional» fez a fita de organizar e publicar o que chamou o «Codigo da Imprensa Integralista», ditando normas de conduta, de ética jornalística aos profissionais da pena no Brasil. Está nesse «Codigo» indicado o processo de miserável calunia posto em prática pelo jornal integralista? Si assim não acontece, que conclusão tirar da torpe investida contra o caráter ilibado do sr. José Americo?

Por aí se vê que os integralistas não respeitam nem a honra de homens cuja vi-

da limpa constitue um padrão de orgulho do povo brasileiro. Saiba o «Sigma» que o sr. José Americo não tem rabo de palha, nem

nevera foi denunciado por comissões de sindicâncias por ter feito mão baixa nos dinheiros públicos, diz «Diário Carioca», do dia 15.

REPELINDO ACUSAÇÕES

RIO. — O sr. José Americo enviou a imprensa a seguinte nota:

«Apesar de estar com os meus vencimentos de Ministro do Tribunal de Contas reduzidos a tres contos e duzentos, em vista das consignações feitas, inclusive para amortização e juros do emprestimo contraído com a Caixa Economica pelo prazo de 15 anos, para compra da casa em que resido, respondi, por minha conta, aos milhares de telegramas recebidos em virtude de minha candidatura para o futuro Governo da República assim como toda a correspondencia postal.

O Governador da Paraíba mandou-me oferecer, pelos cofres do Estado franquia telegrafica que recusei comquanto não reputasse ilícita essa concessão.

Ocorreu, porém, que um

grupo de amigos intimos daquele Estado, inteirado dos sacrificios que eu vinha enfrentando, se quotisou, para esse fim, tendo o sr. Gustavo Fernandes feito no Departamento dos Correios e Telegrafos, com o mesmo objetivo, o deposito regulamentar, na importancia de quatro contos de réis, conforme recibo que se acha em seu poder, datado de 9 do corrente.

E', por conseguinte, inteiramente falsa a acusação que me faz «O Povo», órgão integralista, na sua edição de sabado último.

Aliás, desde que tive conhecimento dessa generosidade dos meus conterraneos, manifestei, obstinadamente, o proposito de não aceitá-la, tendo sido os primeiros telegramas transmitidos, nessas condições á minha revelia.

Quero, desde já, tornar público, para evitar futuras explorações que o automovel destinado á campanha de minha candidatura e de que tenho me servido, algumas vezes, foi, sem combinação prévia adquirido por um grupo de amigos da Paraíba com a condição de ser vendido, depois de prestado esse serviço, devendo o produto da venda ser entregue a uma instituição de caridade.

Si algum comité de propaganda da minha candidatura obteve qualquer favor do Departamento de Correios e Telegrafos, não tenho nenhum conhecimento dessa situação, não me cabendo portanto, a responsabilidade direta ou indireta, de um ato que não pratiquei.

O Departamento dos Correios e Telegrafos dará ao publico, a esse respeito, as informações necessarias, que o acobertem de qualquer reparo».

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA LAGUNA — STA. CATARINA DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

GRANDES CINICOS

Dia do Soldado

O Marechal do Exército, sr. Luís Alves de Lima, Duque de Caxias, foi escolhido em virtude do Aviso n.º 366, de 1925, patrono do Exército Brasileiro, e o dia do seu nascimento, festejado como «Dia do Soldado».

Na galeria dos nossos generais, a figura do Duque de Caxias singulariza-se não só pela soma dos serviços á causa pública, na paz e na guerra, como pela inteireza do caráter, pela solidez dos conhecimentos profissionais e até pela elegancia técnica e moral dos seus triunfos.

Tinha, como nenhum outro general brasileiro, firmeza e energia na ação, mas, também, ninguém lhe excedia na cordura e na magnanimidade para com o vencido.

Dois exemplos bastam para realçar esta asserção. Na Revolução Farroupilha, convenceu para vencer, e, vencendo, cedeu a todos os reclamos morais e materiais em beneficio dos rebeldes. Nas vésperas do Natal de 1868, completamente vitorioso, com superioridade numerica esmagadora, antes de desencadear o ataque final ás posições de Ita-Ivaté, intimou o inimigo á rendição.

Serviu mais á patria do que o regime. Ao colher a sua última palma, nas Lomas Valentinas, é evidente que não desejou executar a caça ao tirano. Deu a campanha por finda, deixando que o trono preparasse um sucessor, habilitado e sagrado nos campos de batalha. Foi a tarefa que coube ao Conde d'Eu e onde este se revelou, é justo proclamar um chefe distinto e valente, embora sem o talos profissional de Caxias, Osorio e Marques de Sousa.

O Duque de Caxias ascendeu de tenente a Marechal do Exército, sempre com batismo de fogo nos diversos postos da hierarquia. Provinha da Infantaria e possuía o respectivo curso da Academia Militar, com brilhantes notas.

Aos vinte e um anos era capitão, aos 36 coronel e aos 38 brigadeiro.

Destacou-se nas lutas internas em defesa da integridade do Imperio, na Baía, no Maranhão, em São Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul, revelando em todas elas notavel capacidade de organização e pericia na direção das operações.

Comandou o Exército que cooperou para abater a tirania bifronte de Rosas e Oribe.

Na baixada paraguaia, executou, sexagenario já, em terreno impérvio, de natureza agreste, o contórno da praça de guerra de Humaitá, depois, no Chaco e no Piquissiri, realizou sua obra-prima estrategica, planejando e executando uma manobra em puro estilo napoleónico.

Vida privada exemplar, estadista de renome, consagrado, três vezes, na chefia do Conselho, sua figura projeta-se fóra do cenario militar, empolgando a nacionalidade.

Não conheceu o trave da derrota. Neste particular, foi mais feliz do que o maior dos americanos — Simon Bolivar. Este, em 36 embates de armas que dirigiu, venceu 18, teve 6 derrotas e 12 indecisos.

Caxias empenhou-se em 18 combates e duas batalhas e venceu todos.

Seu último pensamento foi para o Exército que ele tanto amou e dignificou: pediu que o seu esquife fôsse conduzido por seis soldados razos de ótimo comportamento.

Os regeneradores de costumes, com um cinismo revoltante, afirmam que, na escolha do sr. José Americo de Almeida, a Nação coitada, não foi consultada. S. exc. foi escolhido de maneira contrária á democracia. O povo, o «eterno esquecido» dela não participou. Nem aplaudiu. O sr. José Americo é, simplesmente, candidato dos governadores.

São ousados esses srs. democraticos!

Quem foi que lhe deu o nome do sr. Armando de Sales Oliveira?

— O sr. gener. Flôres da Cunha.

Que posição ocupa esse politico no cenar brasileiro?

— E' governador do Estado do Rio Grande do Sul.

O sr. Armando de Sales Oliveira, antede renunciar, que foi fazer o Rio de Janeiro?

— Foi conversar com o presidente e Republica sobre sua candidatura, certo de que obterá a simpatia do sr. Getulio Vargas para seu nome...

E, depois da renúncia, quem foi e procurou, afoita e desabidamente, o apóio dos governadores, atrahindo-os a São Paulo? Cercando-os de geleza e rapa-pés?

— O sr. Armando de Sales Oliveira. Alí estiveram, como ovo está lembrado, os srs. enedito Valadares, Juraci Agalhães, Lima Calvacant, Nerêu Ramos.

O sr. Sales procurou, de todo go, a solidariedade

dos outros governadores, depois de ter, penosamente, arraniado a do sr. Flôres da Cunha.

O sr. José Americo de Almeida não tem culpa de, além do apóio das massas, contar com a simpatia da maioria dos governadores.

Além dos chefes de governo que estão com ele, o eminente brasileiro tem, ao seu lado, numerosos partidos de opposição, como o P. R. P., as oposições coligadas do Espirito Santo, a frente unica do Rio Grande do Sul, a opposição paraibana, a opposição pernambucana, etc.

O sr. Sales Oliveira, antes de candidatar-se, ouviu, por acaso, o povo? Quando? Onde? De que modo?

Para escolher seu sucessor nos Campos Eliseos, foi o povo consultado? Si quer consultaram os directorios democraticos...

O nome do prof. Cardoso de Melo Neto surgiu nas antecamaras do palacio e as massas, quando tudo estava solucionado, ficaram sabendo quem seria o substituto do campeão do nacionalismo.

E os «peceistas» querem ainda falar em lição de democracia!

SANTOLEO

Oleo mentolado composto contra todas as dores e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

Luís Remor & Cia. Ltda

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS

SINOS DE BRONZE

VAPORES USADOS EM

BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «**MELMONT**» e

22

insuperaveis pneus «**PIRELLI**».

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(marca registrada)

economiza-se tempo e dinheiro

